

Manual de tratamento de imagens para portais

1.0	2020-02-03	Criação do Documento	Mauricio

1. Introdução

O objetivo deste documento é normatizar o trabalho de preparação, seleção e disponibilização de imagens usadas em todos os projetos de criação/manutenção de portais e demais comunicações geradas pelo Grupo CAA.

2. Boas Práticas

De acordo com o site [developers.google.com¹](https://developers.google.com/web/fundamentals/performance/optimizing-content-efficiency/image-optimization#eliminar_e_substituir_imagens), existem uma série de considerações a serem estudadas para se decidir qual é o melhor formato. A Figura 1 abaixo ilustra o processo de decisão. Pelo exibido, as imagens que não precisam manter alta resolução devem ser convertidas para JPEG, caso contrário elas devem ser convertidas para PNG, podendo ser PNG-8 caso não possua grande diversidade de cores em sua composição, ou PNG-24 caso contrário. Recomenda-se a leitura minuciosa deste guia afim de gerar sempre a melhor composição.

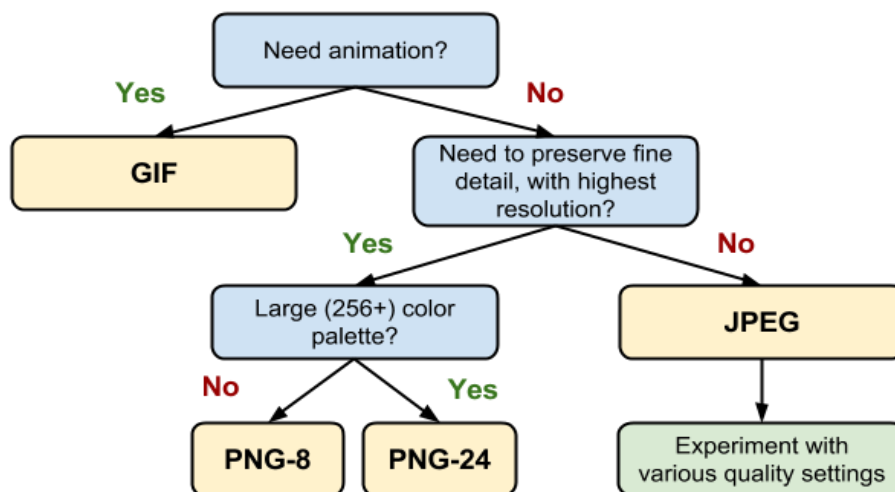


Figura 1 - Árvore de decisão de formato

¹ https://developers.google.com/web/fundamentals/performance/optimizing-content-efficiency/image-optimization#eliminar_e_substituir_imagens

3. Nomenclaturas e texto alternativo

As imagens devem seguir um padrão de nomenclatura que as identifiquem facilmente. Não é necessário colocar sua resolução da imagem em seu nome. O importante é que o nome escolhido seja representativo com o conteúdo da imagem e assim, facilitar seu processo de identificação dentre diversos arquivos. Além disso, faz-se necessário a correlação das imagens *desktop* e *mobile*. Entende-se que estas devem possuir exatamente o mesmo nome, porém armazenadas em pastas diferentes.

O padrão a ser adotado neste momento será:

```
<protocolo>://<url-base>/<img>/<dispositivo>/<figura>_<versao>.<extensao>
```

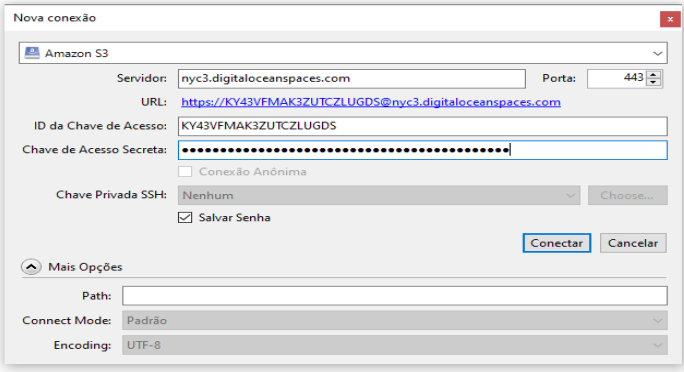
Onde:

- **protocolo:** https;
- **url-base:** endereço de localização da imagem;
- **img:** subdiretório contendo arquivos de imagens para separá-las de outras categorias de arquivos;
- **dispositivo:** valores possíveis {desktop, mobile};
- **figura:** nome representativo do arquivo;
- **versão:** lista incremental de versões. {v0, v1, v2, ..., vN};
- **extensão:** extensão do arquivo {gif, jpeg, png}

Todas as imagens devem ser geradas com um texto alternativo. Não é necessário que o cliente informe qual é o texto. Baseando-se no conteúdo da imagem, um texto inicial deve ser criado e, posteriormente, este texto pode ser alterado a pedido do cliente.

4. CDN

Os novos projetos podem fazer uso de uma CDN durante o processo de desenvolvimento e homologação. Portanto, não será necessário alterar a localização dos arquivos uma vez que se mover entre estes dois ambientes. Para ambientes de produção, o cliente tem a opção de contratar sua própria CDN, ou podemos disponibilizar a nossa (dependendo de uma validação comercial) para hospedar os arquivos. A tabela abaixo apresenta os endereços e as credenciais para se organizar a CDN:

Administração (upload/download de arquivos)	<p>Endereço: nyc3.digitaloceanspaces.com Key: KY43VFMAK3ZUTCZLUGDS Secret: <quem precisar me avisa que eu envio></p>  <p>* tela extraída do software Cyberduck (gratuito)</p>
---	--

Link	Os itens incluídos na CDN devem ser <i>linkados</i> seguindo o padrão de nomenclatura descrito na seção 3. Note que a url-base está organizada pelo nome do cliente. A tabela abaixo ilustra como devem ser feitos os links para a imagem “nossas lojas” no site do cliente CAEDU.					
	url-base	diretório	dispositivo	arquivo		
	https://cdn.cp8.com.br/caedu	/img	/desktop	/nossas_lojas_	v0	.png
	https://cdn.cp8.com.br/caedu	/img	/mobile	/nossas_lojas_	v0	.png

As imagens com a versão anterior não devem ser excluídas do CDN enquanto o projeto estiver em desenvolvimento. No momento em que o projeto for finalizado, apenas as últimas 2 versões de cada arquivo deverão ser mantidas.

5. Imagens & SEO – Guia de boas práticas

<QUEM PODE COLABORAR COM ESSA INFORMAÇÃO? >